

## LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE PLANTAS DANINHAS: ESTUDO DE CASO NA EMBRAPA CERRADOS

CARDOSO\*, W. S. Dos (FTB /EMBRAPA - Cerrados, Planaltina - DF, ton@cpac.embrapa.br); MITJA, D. (IRD/ Embrapa Cerrados, Planaltina - DF, mitja@cpac.embrapa.br); PINTO, A. de S. (FTB, Taguatinga - DF, alexandrep@ftb.br); SHIRATSUCHI, L.S. Embrapa Cerrados, Planaltina - DF, Planaltina - DF, shozo@cpac.embrapa.br)

As plantas daninhas são plantas indesejáveis que aparecem em um determinado lugar, sendo estas de difícil controle. A ocorrência destas nas culturas provoca prejuízos aos agricultores. Para que se consiga um controle eficiente, são necessárias informações técnicas a respeito dessas plantas. Assim, o levantamento florístico das plantas daninhas no centro da Embrapa Cerrados foi realizado com o objetivo de contribuir para o conhecimento das espécies presentes no local. As áreas de estudo foram divididas em dois grupos, (i) áreas próximas aos prédios e (ii) áreas distantes. Foi encontrado um total de 59 espécies distribuídas em 23 famílias. Existiram 40 espécies nas áreas próximas, 54 nas áreas distantes dos prédios e 35 espécies presentes nos dois ambientes. Doze espécies foram freqüentes nos dois ambientes e 4 se destacaram com freqüências relativas (FR) superiores ou iguais a 5 % e frequência absoluta (FA) superior a 50%: *Emilia sonchifolia*, *Elephantopus mollis*, *Tridax procumbens* e *Sida rhombifolia*. Essas espécies conseguiram se desenvolver em condições de alto distúrbio e alto estresse, podendo ser consideradas problemáticas para os cultivos. Das predominantes nas áreas distantes dos prédios, com FR de 2 a 3 % e FA superior a 25%, podemos citar duas espécies importantes: *Sida urens* e *Zornia latifolia* que preferiram áreas sem irrigação e limpeza. As mais freqüentes nas áreas próximas (FR de 2 a 5 % e FA de 20 a 50%) foram: *Bidens pilosa*, *Stachytarpheta cayennensis*, *Eupatorium pauciflorum*, *Euphorbia heterophylla* e *Croton glandulosus*. Essas espécies preferiram ambientes irrigados e conseguiram se desenvolver rapidamente após as limpezas. No estudo a quantidade de espécies raras foi maior nas áreas distantes (32) em relação às áreas próximas (18). Um menor distúrbio e irrigação das áreas, parecem implicar uma maior riqueza específica de espécies raras.

**Palavra-chave:** ambiente manejado, distúrbio, riqueza específica.